



CONTABILIDADE ALÉM DO FISCAL: ESTEREÓTIPOS, PERCEPÇÃO SOCIAL E O CONTEXTO DE MINEIROS-GO

ACCOUNTING BEYOND TAX COMPLIANCE: STEREOTYPES, SOCIAL PERCEPTION, AND THE CONTEXT OF MINEIROS, GOIÁS

Raquel Ferreira de Almeida¹

Eduardo Barbosa Cruzeiro²

A Contabilidade ocupa lugar de relevância estratégica e econômica na sociedade brasileira. Todavia, sua imagem tende a ser marcada por percepções que não refletem plenamente o alcance da profissão. Esse fenômeno parece se intensificar em municípios de base agroindustrial como Mineiros, no sudoeste goiano, onde, segundo a literatura, a atuação do contador tende a se concentrar no suporte fiscal de pequenas empresas e produtores rurais, limitando seu potencial de atuação gerencial. O problema central investigado é o distanciamento entre o papel científico, gerencial e social da contabilidade e sua percepção pela sociedade. O trabalho buscou identificar os fatores associados à percepção reducionista da profissão contábil no Brasil e analisar de que forma essa percepção influencia o reconhecimento profissional e a adesão de novos profissionais à área. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e exploratória, de abordagem bibliográfica e documental. A coleta de dados foi realizada por meio de levantamento bibliográfico nas bases Google Acadêmico, SciELO e REPeC, utilizando os descritores "imagem do contador", "percepção social da contabilidade" e "estereótipos profissionais contábeis", com recorte temporal entre 2005 e 2026. Foram incluídos artigos, dissertações e documentos institucionais que abordassem a percepção pública da profissão contábil no Brasil. A literatura aponta que a percepção da profissão contábil tende a ser reducionista e se manifesta em diferentes contextos. No imaginário popular, o contador é frequentemente associado a atividades repetitivas e de baixa complexidade gerencial. Na mídia, estudos indicam associação recorrente da contabilidade a irregularidades fiscais e escândalos. No âmbito profissional, parte dos contadores reproduz uma atuação restrita ao cumprimento de obrigações legais. Em municípios de economia predominantemente primária, como Mineiros-GO, a literatura sugere que essa tendência pode ser ainda mais pronunciada em função da estrutura econômica local. Os resultados encontrados na literatura convergem com estudos que

¹ Discente do curso de Ciências Contábeis: raquelferreiraalmeida929@academico.unifimes.edu.br

² Discente do curso de Ciências Contábeis



identificaram a persistência de estereótipos negativos associados à profissão contábil e o papel da mídia na construção dessa imagem. No campo acadêmico, pesquisas apontam tensões entre o rigor analítico da produção científica contábil e sua aplicabilidade prática, o que pode contribuir para o distanciamento entre academia e mercado. Constata-se que a percepção reducionista da Contabilidade no Brasil apresenta caráter multifatorial, sendo influenciada por fatores midiáticos, educacionais e culturais, conforme apontado pela literatura consultada. Em contextos como o de Mineiros-GO, onde a economia é fortemente baseada no agronegócio, há indicativos de que essa percepção pode ser mais acentuada, embora pesquisas empíricas locais sejam necessárias para confirmar tal hipótese. O estudo contribui para ampliar o debate sobre a valorização profissional do contador em municípios do interior brasileiro.

Palavras-chave: Profissão contábil. Reduccionismo fiscal. Interior Brasileiro. Revisão bibliográfica

Keywords: Accounting profession. Tax reductionism. Brazilian countryside. Literature review.